

CONCEITUANDO O TRÁGICO EM KIERKEGAARD À LUZ DA INDETERMINAÇÃO DO DESTINO HUMANO

XV Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

CÁSSIO ROBSON ALVES DA SILVA, EVANILDO COSTESKI

A conceituação do trágico em Kierkegaard passa por uma compreensão da indeterminação subjetiva irradiada na noção de destino ou por uma percepção da indeterminação do destino irradiada na subjetividade existencial. O que nos permite adentrar nos meandros dessa compreensão é o conceito de elasticidade dialética, que acentua a tensão existente entre os termos qualitativamente opostos, engendrando as contradições. A resposta subjetiva do indivíduo deflagra uma revelação trágica que o coloca diante de sua própria tarefa de determinação (Bestemmelse), mas não é capaz de fazer do destino (Skjebne) humano uma realidade fixa. Por essa razão é que Kierkegaard pensa o homem, ser indeterminado, a partir de categorias que tensionam os polos das contradições. Recusando uma interpretação fatalista do destino, o autor dinamarquês coloca o indivíduo em condições de um salto existencial, por excelência trágico, pois tal empreendimento, o determinar-se do indivíduo, opera na ambiguidade decorrente da relação conflitante entre finito e infinito, tempo e eternidade, interioridade e exterioridade, possibilidade e necessidade. A passagem de um polo a outro marca subjetivamente a ressonância trágica, entendida aqui como a destinação do homem em direção ao seu horizonte indeterminável. O fato dessa transição não ser consumada plenamente indica que o movimento desencadeado por ela é limitado, mas radical, na medida em que mobiliza as manifestações mais primárias da subjetividade em direção à modulação das representações ontológicas mais absolutas. O salto ocorre, pois não há uma continuidade cômoda e lógica entre o início e o suposto fim dessa dinâmica. Ao contrário, trata-se de um percurso repleto de rupturas, desvios, descontinuidades, distâncias, vazios, diferenças, dúvidas e isolamentos. Disso se segue que a constelação das diversas tonalidades afetivas opera juntamente com os resíduos subjetivos de uma contradição originária procedente do impulso de liberdade do indivíduo.

Palavras-chave: Destino. Indeterminação. Trágico. Kierkegaard.